

# Bráulio Bessa – Sonhar

Sonhar é verbo, é seguir,  
é pensar, é inspirar,  
é fazer força, insistir,  
é lutar, é transpirar.  
São mil verbos que vêm antes  
do verbo realizar.

Sonhar é ser sempre meio,  
é ser meio indeciso,  
meio chato, meio bobo,  
é ser meio improvisado,  
meio certo, meio errado,  
é ter só meio juízo.

Sonhar é ser meio doido  
é ser meio trapaceiro,  
trapaceando o real  
pra ser meio verdadeiro.  
Na vida, bom é ser meio,  
não tem graça ser inteiro.

O inteiro é o completo,  
não carece acrescentar,  
é sem graça, é insosso,  
é não ter por que lutar.  
Quem é meio é quase inteiro  
e o quase nos faz sonhar.

O quase é estar tão perto,  
é quase encostar a mão,  
todo quase é quase lá,  
todo lá é direção,  
é a vida quase dizendo  
e você quase entendendo,  
basta ver com o coração.

É amigo e inimigo...  
quase agi, quase tentei,  
quase achei que era possível,  
quase ouvi, quase falei  
e, claro, o principal quase  
que é o quase acreditei.

Acredite que sonhar  
também é compreender  
que nem sempre o que se sonha  
é o melhor pra você  
e que não realizar  
nem sempre será sofrer.

Sonhe sempre e seja grato  
pelo sonho que já tem,  
repare cada detalhe  
das coisas que fazem bem,  
o pouco que hoje é seu  
é o muito pra alguém.

Ter um chão para pisar,  
um sol pra lhe dar calor,  
ter o ar pra respirar,  
ter saúde, ter amor,  
ter tudo isso já faz  
de você realizador.

Seja sempre inquieto  
e vez por outra paciente.  
Parece contraditório,  
soa meio diferente,  
às vezes pisar no freio  
também é andar pra frente.

A vida não é tão simples,  
viver não é só sorrir,  
a lagarta que rasteja

rasteja pra evoluir,  
se transforma em borboleta,  
depois voa por aí...

**Bráulio Bessa, Poesia que transforma**